

PPF - PLANO DE PECÚLIO FACULTATIVO

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES - 2007

Impresso Especial

9912164994/2007-DR/BSB

GEAP

...CORREIOS...

Brasília, 10 de abril de 2008

Prezado Peculista,

Em 2007 novamente superamos as metas estabelecidas para o PPF. O significativo resultado positivo do ano, somado ao valor dos anos anteriores, proporcionou expressivo superávit acumulado do plano. Neste contexto, encaminhamos para vosso conhecimento o relatório anual de informações do PPF - Plano de Pecúlio Facultativo referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007.

Ressaltamos que constantemente estamos revisando e aperfeiçoando nossos sistemas e normas de controles, inclusive para adequação às mudanças na legislação. Neste relatório os dados contidos seguem os procedimentos estabelecidos em legislação e normas da previdência complementar, em especial à Resolução CGPC nº 23, de 6 de dezembro de 2006.

O relatório está assim composto: demonstrativo patrimonial e de resultados, informações referentes à política de investimentos, relatório sobre o demonstrativo de investimentos, parecer atuarial e demonstrativo de despesas, além de outras informações complementares.

O PPF - Plano de Pecúlio Facultativo não apresenta desenquadramentos em relação à política de investimentos e às diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 3.456, de 1º de junho de 2007. Registramos, também, que em 2007 não houve alterações no estatuto e no regulamento do PPF - Plano de Pecúlio Facultativo.

Informações complementares tais como demonstrações contábeis, pareceres técnicos, demonstrativo de resultados da avaliação atuarial, bem como outros relatórios de interesse dos participantes estão disponibilizados para consulta eletrônica no site www.geap.com.br.

Atenciosamente,

Regina Ribeiro Parizi Carvalho
Diretora Executiva

RESUMO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

SEGMENTO / Especificação	31/12/2006		31/12/2007	
	R\$	% RG	R\$	% RG
RENDA FIXA	1.016.735.278,97	95,31%	1.067.716.241,29	85,13%
Fundos de Investimento	670.830.583,79	62,88%	663.325.086,17	52,89%
Carteira Própria	345.904.695,18	32,43%	404.391.155,12	32,24%
RENDA VARIÁVEL	49.473.561,96	4,64%	185.902.526,38	14,82%
Fundos de Investimento	49.473.561,96	4,64%	185.902.526,38	14,82%
IMÓVEIS	170.022,40	0,02%	166.691,22	0,01%
Imóvel (ES)	170.022,40	0,02%	166.691,22	0,01%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	1.066.378.863,33	99,96%	1.253.785.458,89	99,97%
Disponibilidade	391.490,73	0,04%	414.355,85	0,03%
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES (RG)	1.066.770.354,06	100,00%	1.254.199.814,74	100,00%

Obs: A disponibilidade é composta pelo saldo em conta-corrente, saldo das contas a receber/pagar e fundo administrativo

Especificação da aplicação	R\$
Fundos Referenciados DI	289.004.513,97
Fundos de Investimento Renda Fixa	170.478.716,75
Fundos Multimercado	195.759.984,76
Fundo em Direitos Creditórios	8.081.870,69
Carteira própria de renda fixa	404.391.155,12
Fundos de Investimentos em ações	185.902.526,38
Imóvel	166.691,22
TOTAL DAS APLICAÇÕES	1.253.785.458,89

Os recursos do Plano de Pecúlio Facultativo - PPF são administrados seguindo o que determina a legislação e normas da previdência complementar, bem como pelos critérios estabelecidos na política de investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo da GEAP.

Neste contexto, diversas informações sobre o demonstrativo de investimentos do plano serão apresentadas. Iniciaremos pelo valor total dos investimentos, os valores por segmento de aplicação e os percentuais relativos aos recursos garantidores do plano de beneficiários.

O total dos recursos garantidores do PPF perfaz o montante de R\$ 1.254.199.814,74 distribuídos nos segmentos de renda fixa, com mais de 85% do total das aplicações, renda variável e imóveis. As aplicações financeiras são efetuadas através de fundos de investimento e carteira própria.

Os títulos da GEAP são custodiados no Citibank N.A. que é a instituição responsável pela guarda e controle dos investimentos, tendo inclusive como atribuição centralizar os ativos do plano.

Em 31 de dezembro de 2007, do total dos recursos garantidores aplicados 67,71% estão alocados em fundos de investimentos, que por sua vez, são administrados por instituições financeiras.

No segmento de renda fixa, além dos fundos de investimentos, há a alocação direta de recursos do plano em títulos públicos federais e título privado que compõem a carteira própria. Em 31 de dezembro de 2007 esta carteira representa 32,24% do total dos recursos garantidores.

GESTÃO TERCEIRIZADA	R\$	% RG
BB ADMINISTRAÇÃO DE ATIVOS DTVM S.A	195.410.038,61	15,58%
BANCO SAFRA DE INVESTIMENTO S/A	93.594.475,36	7,46%
BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT BRASIL LTDA	242.201.768,36	19,31%
META ASSET MANAGEMENT S/A	30.099.517,54	2,40%
VOTORANTIM ASSET MANAGEMENT DTVM LTDA	42.073.258,99	3,35%
SUL AMÉRICA INVESTIMENTOS DTVM S.A	31.652.167,89	2,52%
UBS PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS SA DTVM	20.110.614,27	1,60%
MELLON GLOBAL INVESTMENTS BRASIL S/C LTDA	29.996.488,05	2,39%
MODAL ASSET MANAGEMENT LTDA	20.035.399,12	1,60%
OLIVEIRA TRUST DTVM S.A.	8.081.870,69	0,64%
GERAÇÃO FUTURO ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS	97.192.114,76	7,75%
BANCO ITAÚ S.A.	38.779.898,91	3,09%
Total com Gestão Terceirizada	849.227.612,55	67,71%
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES (RG)	1.254.199.814,74	

GESTÃO PRÓPRIA	31/12/2006		31/12/2007	
	R\$	% RG	R\$	% RG
Títulos Públicos	345.904.695,18	32,43%	372.627.052,95	29,71%
Título Privado	-	0,00%	31.764.102,17	2,53%
Total da Carteira Própria de Renda Fixa	345.904.695,18	32,43%	404.391.155,12	32,24%
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES (RG)	1.066.770.354,06		1.254.199.814,74	

Especificação	R\$
Taxa de Administração/Gestão	4.339.967,59
Taxa de Custódia	385.137,80
Taxa de Performance	655.602,83
Corretagens	586.700,84
Taxa CVM	142.170,34
Auditoria/Selic/Cetip/Outros	212.350,64

Na política de investimento do PPF - Plano de Pecúlio Facultativo, para cada segmento de aplicação é definido o referencial que deverá ser observado para análise do desempenho. Conforme demonstrado a seguir, com exceção do segmento de imóvel, o Pecúlio obteve, em 2007, rentabilidade acima dos referenciais.

SEGMENTO	ÍNDICE DE REFERÊNCIA	RENTABILIDADE	
		REFERENCIAL	PPF
RENDA FIXA	CDI - Taxa de juros	11,82%	12,69%
RENDA VARIÁVEL	Ibovespa médio - bolsa de valores	43,68%	43,85%
IMÓVEL	Meta atuarial - INPC + 6% ao ano	11,47%	-1,96%

Em 2007 a rentabilidade consolidada do PPF - Plano de Pecúlio Facultativo foi de 16,08%. Dentre os principais fatores que influenciaram tal resultado, destacamos, assim como em 2006, a boa performance do mercado acionário. Cabe ressaltar que a meta atuarial no período foi de 11,47%. A GEAP administra, também, o Plano GEAPPrev que em 2007 aplicou seus recursos somente no segmento de renda fixa e obteve a rentabilidade de 11,43%.

Em síntese, a estratégia das aplicações financeiras do Pecúlio em 2007 foi conservadora e conjugou baixo nível de risco de mercado com retorno compatível. Por consequência, a rentabilidade do pecúlio em 2007 superou com grande folga a meta atuarial bem como os referenciais de cada segmento, proporcionando o aumento do superávit acumulado do plano.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2008 - PLANO DE PECÚLIO FACULTATIVO

(Resumo – em atendimento à Resolução CGPC nº 23, de 06 de dezembro de 2006)

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - Responsável Junto a SPC

Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano de Benefícios	Josemar Pereira dos Santos	020.331.354-20	Diretor de Administração e Finanças

Objetivos da Gestão: A aplicação de recursos deve buscar a manutenção do equilíbrio econômico financeiro entre os ativos e passivos atuariais da fundação. Na gestão de investimentos deve-se buscar rendimentos que se adequem ao perfil do passivo desenvolvido em estudo estatístico (ALM). A escolha dos investimentos ocorrerá com base nos cenários macroeconômicos delineados. O plano de aplicação dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas - RGRT da GEAP foi traçado visando otimizar a relação risco x retorno, sem comprometimento do passivo atuarial, levando em consideração os fatores de Risco, Segurança, Solvência e Liquidez.

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2008 a 12/2008	INPC	6,00% aa

Cenário Macroeconômico

Indicador	Especificação	2008	2009	2010	2011	2012
Selic nominal	Taxa de juros básica (média)	10,14%	9,59%	9,15%	8,40%	8,40%
Ibovespa	Bolsa de Valores	18,58%	18,61%	18,44%	18,44%	18,60%
Multimercado	Fundos de Investimentos	11,73%	12,37%	12,08%	12,01%	11,96%
Inflação INPC	IBGE	3,99%	4,26%	4,23%	4,28%	4,28%

Cenário elaborado pela empresa de consultoria Risk Office

Novamente o cenário macroeconômico global atuará de forma significativa nas previsões das variáveis internas brasileiras. Permanecem incertas as perspectivas em torno da economia americana. As projeções indicam a convergência dos juros brasileiros para patamares mais compatíveis com o padrão internacional. Consequência desse cenário é uma maior diversificação dos investimentos para ativos que apresentam ganhos superiores aos títulos públicos federais.

Índice de Referência (benchmark)

Segmento	Benchmark
Renda Fixa	CDI
Gestão de Terceiros	INPC + 6% ao ano, IMA ou CDI
Carteira Própria	Ibovespa, IBX, IGC, IHF, IMA, Selic, CDI ou INPC + 6% ao ano
Renda Variável	CDI
Empréstimos	INPC + 6% ao ano
Imóveis	

Alocação de Recursos

Segmento	Investimento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	Baixo Risco de Crédito	60,00%	100,00%	70,00%
Renda Variável	Empresas com IGC/Bovespa	0,00%	27,00%	15,00%
Renda Variável	Empresas não Abrangidas pelo IGC/Bovespa	0,00%	25,00%	7,00%
Renda Variável	Sociedade de Propósito Específico	0,00%	10,00%	2,00%
Renda Variável	Parceria Público-Privada	0,00%	10,00%	3,00%
Imóveis	Investimentos Visando Aluguéis e Renda	0,00%	5,00%	2,00%
Imóveis	Fundos de Investimentos Imobiliário	0,00%	5,00%	3,00%
Empréstimos	Empréstimos	0,00%	10,00%	5,00%

Derivativos

Limite Máximo para Proteção: 80% Limite Máximo para Exposição: 0,00%

Limites Máximos de Diversificação

Em Pessoas Jurídicas ou Conglomeradas: 20,00% Em Patrocinadoras e Ligadas: 0,00%

Companhias Abertas			
Por Capital Votante: 20,00%	Dos Recursos Garantidores: 5,00%	Por Capital Total: 20,00%	
Ativos de Renda Fixa			
	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco
Pessoa Jurídica Não Financeira	20,00%	0,00%	15,00%
Instituição Financeira	25,00%	0,00%	12,00%
FIDC - Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios	15,00%	0,00%	10,00%
Sociedades de Propósito Específico			
Por Projeto: 25,00%	Por Projeto + Inversões das Patrocinadoras: 40,00%		
Imóveis			
Por Imóvel: 4,00%	PL do Fundo: 25,00%		

Por Imóvel - Valor máximo de 4% do Patrimônio da Fundação

PL do Fundo - Aquisição no máximo de 25% do empreendimento correspondente

Controle de Risco

Risco de Mercado - Utiliza-se como indicador principal de risco de mercado a metodologia de Value at Risk - VaR com tratamentos e ajustes inerentes ao desenvolvimento da modelagem matemática, os quais presumem-se minorar as fragilidades mercadológicas do conceito, traduzindo-se a preservação de capital em medida de avaliação. São definidos os seguintes parâmetros para o cálculo do VaR: Modelo paramétrico, intervalo de confiança de 95%, horizonte de tempo de 21 dias úteis.

Risco de Crédito - Somente poderá assumir risco de crédito, tanto na carteira própria quanto na carteira terceirizada, nas aplicações consideradas como baixo risco de crédito, tendo por base classificação efetuada por agência de risco.

Risco de Liquidez - Diante de um conceito maior, o risco de liquidez da GEAP é avaliado no momento de estudo de seu ALM, ou seja, a Fundação norteia a aplicação de seus recursos pela indicação, mas não somente, de necessidades de atendimento de seu fluxo de caixa previdenciário, o qual sinaliza a liquidez da carteira de investimentos para o pleno atendimento das obrigações.

Risco Legal - Este risco está relacionado com o questionamento jurídico na execução dos contratos, os quais são submetidos à apreciação do departamento jurídico da entidade.

Controle pela Divergência Não Planejada - DNP - O cálculo da Divergência não-planejada definida pela diferença entre a rentabilidade verificada e a taxa mínima atuarial (INPC + 6% ao ano) é apurada de acordo com a legislação vigente e com os parâmetros estabelecidos pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC.

Gestão de Recursos

CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE GESTORES

Fundos exclusivos e fundos abertos: todos os critérios utilizados, visando decidir sobre quais serão os gestores selecionados para a gestão externa de recursos, terão que ser aprovados pelo Comitê de Investimentos.

- Os procedimentos utilizados para seleção de gestores, respeitando os limites devem observar, no mínimo, as seguintes fases.

1ª fase: critérios de pré-qualificação: estabelecimento de valor mínimo de patrimônio dos fundos, administrados pelas instituições que serão analisadas, e definição do histórico dos respectivos fundos, divulgados pela ANBID - Associação Nacional dos Bancos de Investimentos. O período de análise deverá ser superior a um ano;

2ª fase: análise de indicadores de desempenho: definição dos indicadores de "performance" e risco para análise de cotas dos fundos pré-qualificados, bem como dos pesos de cada indicador a ser utilizado;

3ª fase: em caráter eliminatório, serão solicitadas as carteiras abertas de até 3 (três) fundos selecionados, em formato definido pela GEAP, com o objetivo de se verificar, no mínimo: a composição da carteira de investimentos, a consolidação do risco de crédito (renda fixa), concentração setorial (renda variável caso seja atrelado à benchmark) e alavancagem. Fica ressaltado que caso haja menos de três fundos selecionados para esta fase, tal situação deverá ser devidamente fundamentada;

4ª fase: adoção de critérios qualitativos: aplicação de questionário destinado a verificar a natureza e regularidade dos procedimentos adotados na gestão dos fundos e realização de "due diligence";

- Os gestores serão avaliados durante o período de dois anos, através de 4 avaliações semestrais, que deverão ocorrer em 31 de maio e 30 de novembro.

PARECER/GEAP/DIREX/ASP&C/ Nº 02/08

Referência: Parecer Atuarial do PPF exercício 2007

Brasília, 12 de fevereiro de 2008.

Para apurar os valores de reservas matemáticas e do custo previdenciário do Plano de Pecúlio Facultativo, foi elaborada avaliação atuarial de competência 31/12/2007. Utilizou-se como Regime Financeiro o de Capitalização e como método de financiamento o agregado para apuração do custo previdenciário e valores de Reservas Matemáticas.

O banco de dados disponibilizado para a avaliação atuarial foi criticado e, após este processo, as inconsistências observadas, por serem em número que não afetassem os resultados da avaliação, foram substituídas por hipóteses baseadas em estatísticas do próprio grupo de participantes. Para realização da avaliação atuarial, foram utilizadas as seguintes hipóteses atuariais:

- Juros Atuariais: 6% ao ano;
- Indexador do Plano ou Meta: INPC - IBGE;
- Crescimento Real do Benefício: 0% ao ano;
- Fator de Determinação (Salários): 1,00;
- Fator de Determinação (Benefício): 1,00;
- Geração Futura: não considerada;
- Rotatividade: Experiência GEAP;
- Tábua de Mortalidade: GKM - 1970.

Os valores de Reservas Matemáticas são as seguintes:

Reservas Matemáticas	
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 598.126.419,51
Benefícios do Plano com Geração Atual	R\$ 782.791.150,27
Outras Contribuições da Geração atual	R\$ 406.411.769,11
Complementação de Reservas Matemáticas	R\$ 221.747.038,35

Balanco do PPF de competência 31/12/2007

Ativo Líquido	R\$ 1.253.894.750,18
Passivo Atuarial	R\$ 598.126.419,51
Reservas Matemáticas	R\$ 598.126.419,51
Resultado	R\$ 655.768.330,67

A destinação do Superávit Técnico de R\$ 655.768.330,67 será realizada da seguinte forma: até 25% das Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, no valor de R\$ 149.531.604,88, a título de Reserva de Contingência, para dar cobertura a desvios desfavoráveis que venha ocorrer em relação às hipóteses atuariais adotadas. O excedente observado, no valor de R\$ 506.236.725,79 será destinado à constituição de reserva especial para revisão do plano de benefícios.

A conta Ativo Líquido indicado no quadro anterior foi apurado da seguinte forma: Ativo líquido = Ativo total - Exigível operacional - Exigível contingencial - Fundo administrativo, conforme a seguir:

Conta	Valor
Ativo total	R\$ 1.264.240.499,69
Exigível operacional	R\$ 2.175.230,16
Exigível contingencial	R\$ 7.199.713,30
Fundo Administrativo	R\$ 970.806,05
Ativo líquido	R\$ 1.253.894.750,18

Este é o nosso parecer.

Adilson Moraes da Costa
Atuário MIBA - 1.032 - MTE/RJ

Ciente:

Viviane dos S. V. G. Barreto
Assessora de Desenvolvimento de Produtos & Clientes

3

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL - EXERCÍCIOS DE 2007 E 2006

ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior	PASSIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO	1.264.240.499,69	1.083.330.540,69	PASSIVO	1.264.240.499,69	1.083.330.540,69
DISPONÍVEL	417.524,65	37.082,75	CONTAS A PAGAR	2.175.230,16	1.552.029,29
CONTAS A RECEBER	9.047.101,07	15.463.210,15	VALORES EM LITÍGIO	7.199.713,30	7.173.994,37
APLICAÇÕES	1.253.845.733,09	1.066.741.608,85	COMPROMISSOS COM PARTICIPE ASSISTIDOS	598.126.419,51	604.263.043,97
Renda Fixa	1.067.776.515,45	1.017.098.024,49	FUNDOS	970.806,05	1.423.514,25
Renda Variável	185.902.526,42	49.473.561,96	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	655.768.330,67	468.917.958,81
Imóveis	166.691,22	170.022,40			
BENS DE USO PRÓPRIO	930.140,88	1.088.638,94			
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS					
DESCRIÇÃO				Exercício Atual	Exercício Anterior
(+)				56.860.931,41	55.696.776,08
CONTRIBUIÇÕES					
(-)				(41.928.466,95)	(40.768.250,01)
BENEFÍCIOS					
(+/-)				172.558.260,89	147.023.207,35
RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES					
(=)				187.490.725,35	161.951.733,42
RECURSOS LÍQUIDOS					
(-)				(7.409.105,67)	(7.785.202,47)
DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO					
(-/+)				179.419,52	(2.362.518,70)
FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO					
(-/+)				6.136.624,46	(33.602.382,80)
FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS					
(=)				186.397.663,66	118.201.629,45
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO					
COMENTÁRIOS SOBRE A RENTABILIDADE DO PLANO DE PECÚLIO FACULTATIVO : As aplicações financeiras registraram um bom desempenho, superando com folga a meta atuarial de 2007. A carteira da GEAP obteve rentabilidade de 16,08% (16,10% em 2006) enquanto a meta atuarial ficou em 11,47% (8,98% em 2006) . Os principais fatores que influenciaram os ganhos obtidos foram o bom desempenho da bolsa de valores e a estratégia correta que previu a queda nas taxas de juros.				COMENTÁRIOS SOBRE O CUSTEIO ADMINISTRATIVO DO PLANO PECÚLIO FACULTATIVO : O custeio administrativo é de 11% (onze por cento) das contribuições normais dos participantes e sobre o valor recebido de contribuições contratadas do INSS .	

REGINA RIBEIRO PARIZI CARVALHO
Diretora Executiva
CPF: 010.466.247-68

JOSEMAR PEREIRA DOS SANTOS
Diretor de Administração e Finanças
CPF: 020.301.354-20

ANTONIO DA PAZ CARNEIRO
Coordenador de Contabilidade
CRC: 10.279/DF

PLANO DE BENEFÍCIO DE NATUREZA ASSISTENCIAL - PLANOS GEAPSAÚDE/GEAPFAMÍLIA/ESSENCIAL/CLÁSSICO

R\$

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL - EXERCÍCIOS DE 2007 E 2006

ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior	PASSIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO	332.775.227,97	298.688.465,07	PASSIVO	332.775.227,97	298.688.465,07
DISPONÍVEL	9.595.016,90	658.047,10	CONTAS A PAGAR	229.615.531,37	242.548.414,16
CONTAS A RECEBER	278.872.728,20	260.615.107,25	VALORES EM LITÍGIO	34.883.190,10	30.276.357,25
APLICAÇÕES	30.021.599,56	22.955.074,96			
Renda Fixa	30.021.599,56	22.955.074,96	FUNDOS	68.276.506,50	25.863.693,66
BENS DE USO PRÓPRIO	14.285.883,31	14.460.235,76			
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS					
DESCRIÇÃO				Exercício Atual	Exercício Anterior
(+)				1.238.139.761,50	1.101.608.112,60
CONTRIBUIÇÕES					
(-)				(1.136.025.885,59)	(1.166.867.785,81)
BENEFÍCIOS					
(+/-)				6.397.918,62	9.991.191,63
RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES					
(=)				108.511.794,53	(55.268.481,58)
RECURSOS LÍQUIDOS					
(-)				(118.428.912,52)	(112.124.487,03)
DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO					
(-/+)				52.329.930,83	93.400.824,20
FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO					
(=)				42.412.812,84	(73.992.144,41)
FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS					
COMENTÁRIOS SOBRE A RENTABILIDADE DO PLANO ASSISTENCIAL : A rentabilidade alcançada em 2007 ficou em 11,74% (14,95% em 2006) enquanto o benchmark ficou em 11,82% (15,04% em 2006), o resultado atingiu ao objetivo. O contexto econômico global foi favorável para o mercado financeiro e o acerto na estratégia de aplicação em títulos públicos ao longo do ano teve grande impacto nos ganhos obtidos.				COMENTÁRIOS SOBRE O CUSTEIO ADMINISTRATIVO DO GEAPSAÚDE/GEAPFAMÍLIA: A taxa custeio administrativo do GEAPSAÚDE é de 10% sobre as receitas de contribuição das patrocinadoras, participantes e participação no custo de serviço, limitado a um piso de R\$9.327.966 mensais e do GEAPFAMÍLIA é de 15% sobre as receitas.	

REGINA RIBEIRO PARIZI CARVALHO
Diretora Executiva
CPF: 010.466.247-68

JOSEMAR PEREIRA DOS SANTOS
Diretor de Administração e Finanças
CPF: 020.301.354-20

ANTONIO DA PAZ CARNEIRO
Coordenador de Contabilidade
CRC: 10.279/DF